

## **CONSELHO GERAL: PARECER N.º 01/2020**

### **Plano de Contingência COVID-19 do AEV**

Da apreciação do Plano de Contingência, publicado na página do AEV, a 12 de outubro, e tendo como base o *Referencial Escolas - Controlo da Transmissão de COVID-19 em Contexto Escolar*, de 4 de setembro, o Conselho Geral do AEV emite o seguinte:

#### **PARECER**

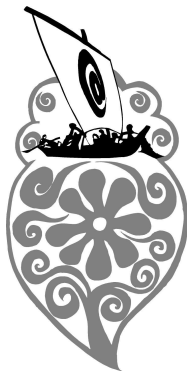
O Plano de contingência, define um conjunto de orientações e medidas práticas de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus (COVID-19) alinhadas com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde, de acordo com o Despacho n.º 2836-A/2020, 2 de março, que determina a sua elaboração.

Entretanto, foram publicadas as Orientações conjuntas da DGEstE, DGE e DGS, de 3 de julho, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, e o Referencial Escolas - Controlo da Transmissão de COVID-19 em Contexto Escolar, de 4 de setembro.

No ponto *B. Plano de contingência*, estão contemplados os pontos: *1. Procedimentos preventivos; 2. Medidas de prevenção diária; 3. Medidas de isolamento; 3.1. Gestão do caso suspeito e 3.2. Procedimentos de vigilância de contactos próximos*. No entanto, o plano só refere a atuação do AEV perante um caso confirmado de covid-19 no espaço escolar e, atualmente, parece muito pertinente incluir também a atuação do AEV perante um caso confirmado de covid19 fora do espaço escolar (ponto 3.2 do Referencial Escolas).

Ainda no ponto *3. Medidas de isolamento*, parece importante definir e incluir procedimentos simples e claros, particularmente fluxogramas de atuação para DT, com circuitos de comunicação/informação específicos, para que estes possam gerir de forma concertada, célere e coordenada a comunicação externa com pais e encarregados de educação, tal como é sugerido no *Referencial Escolas*.

No ponto *C. Coordenação, 3. Atividades essenciais e prioritárias*, parece pertinente antecipar os diferentes cenários que podem ocorrer no contexto escolar, definir recursos humanos mínimos de funcionamento por unidade orgânica e definir e articular com os parceiros uma estratégia de



## Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2020/21



substituição de pessoal docente e não docente em caso de absentismo por doença ou necessidade de isolamento profilático, tal como é sugerido no *Referencial Escolas*.

Ainda no ponto *C. Coordenação*, parece importante incluir um novo ponto, *X. Medidas de organização das atividades letivas*, com a indicação clara da estrutura e organização das atividades letivas presenciais, por exemplo: horários, reorganização dos espaços e regras para as aulas gerais e específicas, bem como a definição dos procedimentos relativos ao Plano de transição entre regimes presencial, misto e E@D, tal como refere a R.C.M. n.º 53-D/2020, e a uniformização de procedimentos para acompanhamento das atividades letivas dos alunos em isolamento profilático, estabelecendo, por exemplo, uma lista de procedimentos (entre 5 a 6) para que o docente possa optar por um deles, uma vez que cada disciplina possui a sua especificidade.

Ainda no ponto *C. Coordenação, 9. Elaboração e divulgação do Plano*, parece importante definir um Plano de Comunicação e Informação eficaz, tal como é sugerido no *Referencial Escolas*, como, por exemplo, a elaboração de um folheto eletrónico onde se evidenciarão os procedimentos mais relevantes para os encarregados de educação, sendo este divulgado através do diretor de turma.

No que respeita a aspetos formais do documento parece importante indicar as fontes, nas imagens/fluxogramas, por exemplo na página 5 - Figura X. Fluxograma de atuação perante um surto em contexto escolar. Fonte: Referencial Escolas, DGS. Uma última sugestão prende-se com a colocação dos formulários, que devem ser preenchidos pelos diretores de turma, relativamente aos casos Covid-19, em anexo ao Plano.

Valbom, 17 de dezembro de 2020

---

Cristina Couto Varela

(Presidente do CG do AEV)